

INFORME EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES



SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE

SMS/VIG. EM SAÚDE/ VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - BOLETIM Nº 31/2021

APRESENTAÇÃO

Essa é a 31ª edição do Informe Epidemiológico sobre a situação da COVID-19 (sigla em inglês para Coronavirus disease 2019) na cidade e a quarta edição de 2021. Os dados utilizados serão referentes ao período entre a 13ª e a 52ª semana epidemiológica (SE) de 2020 e a 1ª e 27ª SE de 2021 (até do dia 07 de julho de 2021).

INTRODUÇÃO

A pandemia pelo COVID-19, em especial neste ano de 2021, esta possui características peculiares no Brasil em especial devido a ocorrência de três situações específicas: 1) Ao aparecimento da variante Gamma (P.1) na região da Amazônia em janeiro de 2021, que agregou elevada letalidade e transmissibilidade sendo uma das cepas mais perigosas do mundo; 2) O colapso da saúde pública brasileira com falta de medicamentos para intubação, sedação e de oxigênio em diversas partes do Brasil; 3) A lentidão na vacinação com a criação de um “bolsão de susceptíveis”, pessoas que estão expostas ao vírus sem o devido avanço no processo de vacinação em comparação a outros países. Entretanto com diversas medidas tomadas pela cidade de Campos dos Goytacazes-RJ obtivemos uma tendência de queda da incidência de novos casos e da mortalidade, bem como a de redução da ocupação de leitos de UTI, que na última avaliação de risco da cidade estava menor que 60% tanto para os leitos da saúde pública quanto para aqueles da saúde suplementar. Estes indicadores refletem uma nova fase da pandemia no país, em que a vacinação tem feito diferença, ainda que incipiente. Esse contexto reflete uma mudança positiva no quadro pandêmico na medida em que a vacinação é ampliada. Contudo, ressalta-se que as vacinas disponíveis apresentam limites em relação ao bloqueio da transmissão do vírus, que continua circulando com intensidade (1). Outro ponto de atenção são as variantes de preocupação, como a Delta, um subtipo da linhagem viral B.1.617. A variante Delta emergiu na Índia em outubro de 2020 e foi declarada como variante de preocupação pela Organização Mundial da Saúde (OMS) devido, dentre outros critérios, às evidências de maior transmissibilidade. Ao associar a maior potencial de transmissão viral com o aumento da mobilidade social e, conseqüentemente, aumento do contato entre as pessoas mais o relaxamento ou o uso inadequado de medidas sociais e de saúde pública para a mitigação da transmissão, o resultado é a permanência da circulação do vírus (2).

CASOS E ÓBITOS

Total de casos de síndrome gripal:	105.202	Total de casos SG recuperados	46.508
Total de casos graves:	4.984	Total de óbitos	1.548
Total de casos confirmados	35.634	Total de óbitos (por 100 mil habitantes)	307,5
Total de casos (por 100 mil habitantes):	7.078,3	Letalidade (proporção)	4,34%
Total de casos recuperados	47.759	Total de vacinados com a 1ª dose	189.006
Total de casos SRAG recuperados	1.251	Total de vacinados com a 2ª dose	80.857

CASOS CONFIRMADOS

FIGURA 1 - CASOS CONFIRMADOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA DE ACORDO COM A DATA DE INÍCIO DOS SINTOMAS.

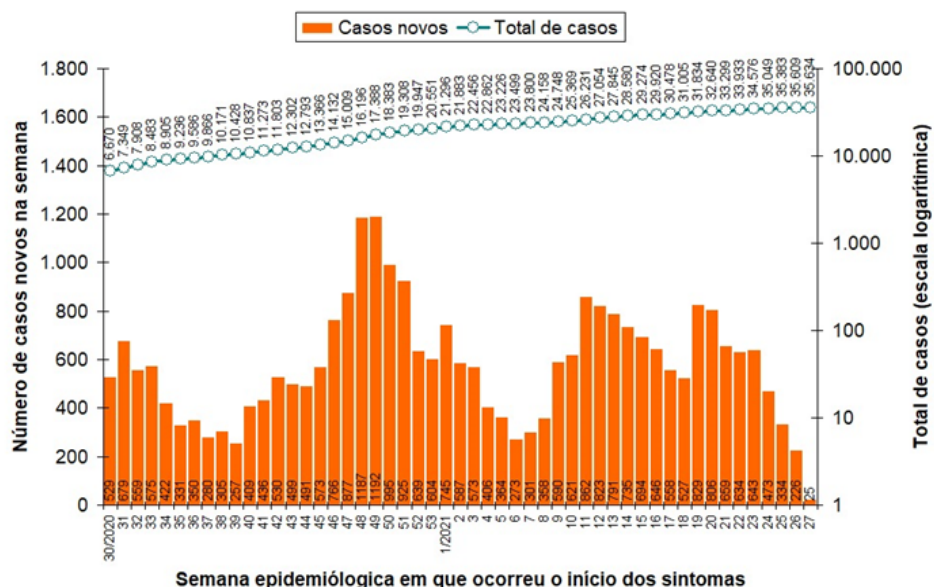
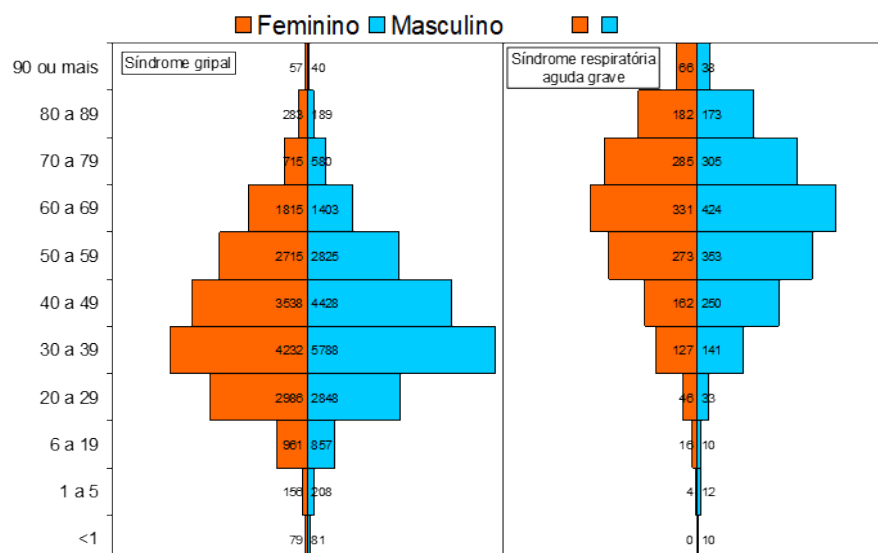


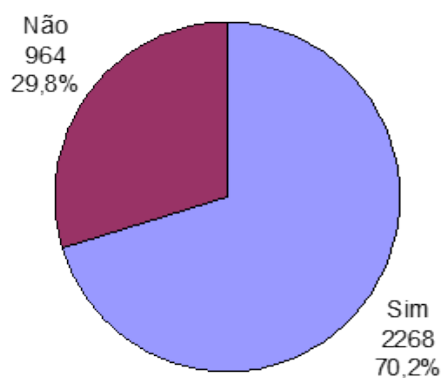
FIGURA 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DOS CASOS DE SÍNDROME GRIPAL (SG) E DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG).



Fonte: e-SUS VE e SIVEP

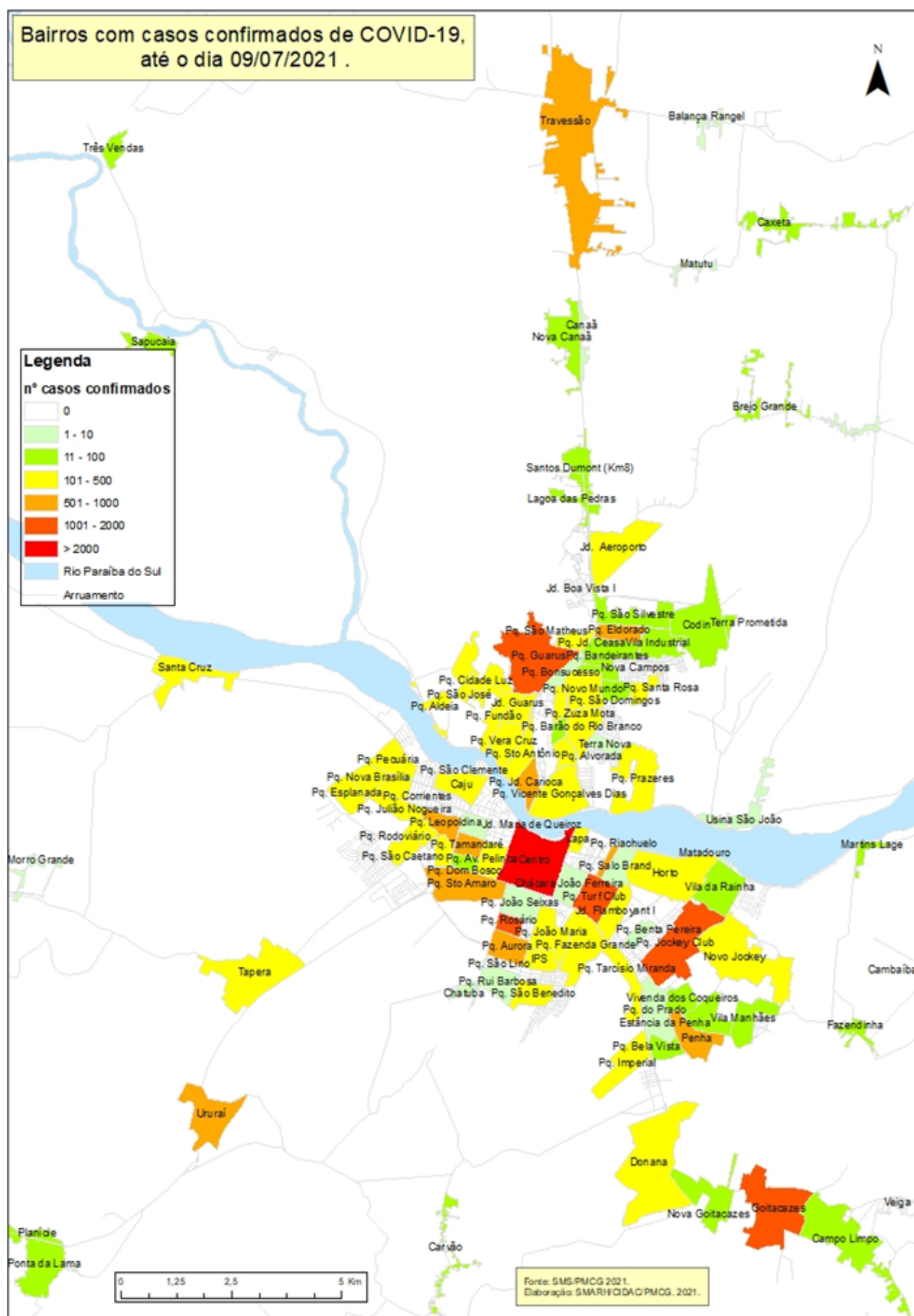
FIGURA 3 - FREQUÊNCIA ABSOLUTA E RELATIVA DE COMORBIDADES ENTRE OS CASOS DE SRAG CONFIRMADOS.

SRGA confirmados para a COVID-19: presença de comorbidades



Fonte: SIVEP

FIGURA 4 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS CONFIRMADOS.



ÓBITOS CONFIRMADOS

FIGURA 5 - ÓBITOS CONFIRMADOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA DE ACORDO COM A DATA DE OCORRÊNCIA DO ÓBITO.

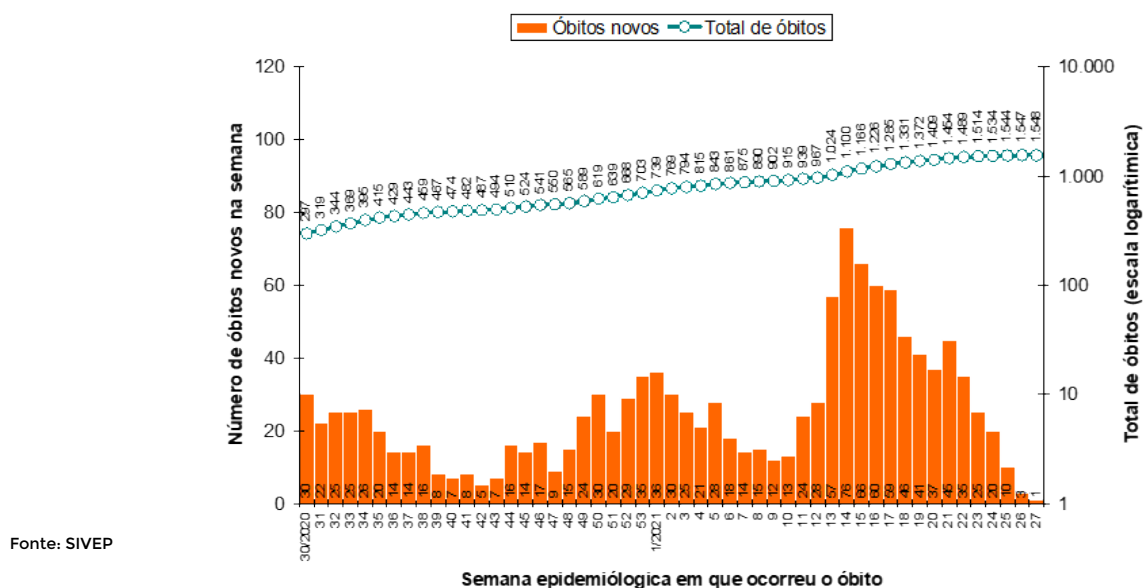


FIGURA 6 - PIRÂMIDE ETÁRIA DOS ÓBITOS CONFIRMADOS.

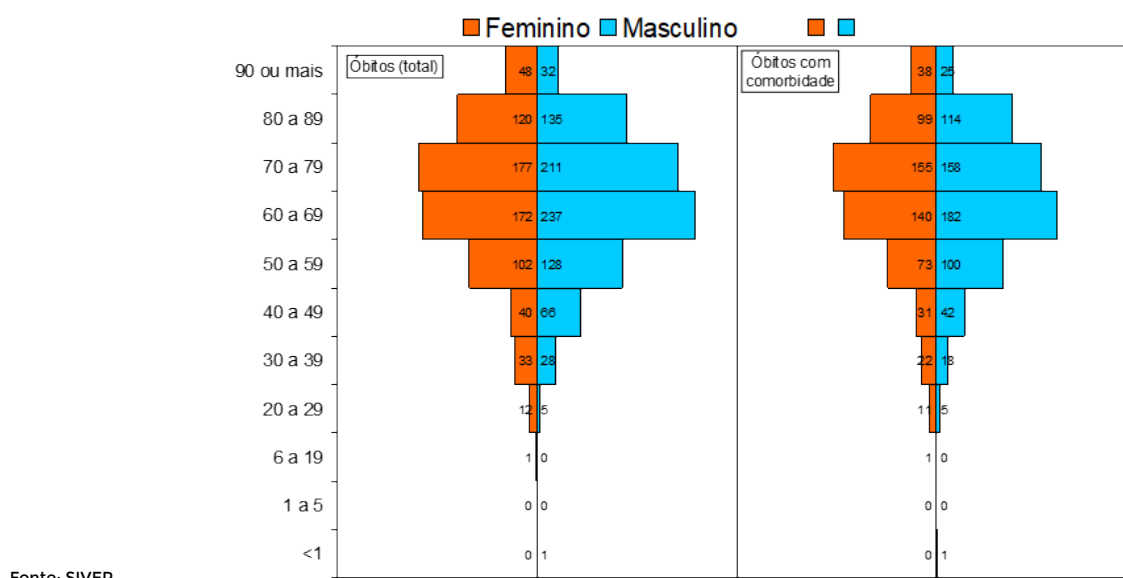
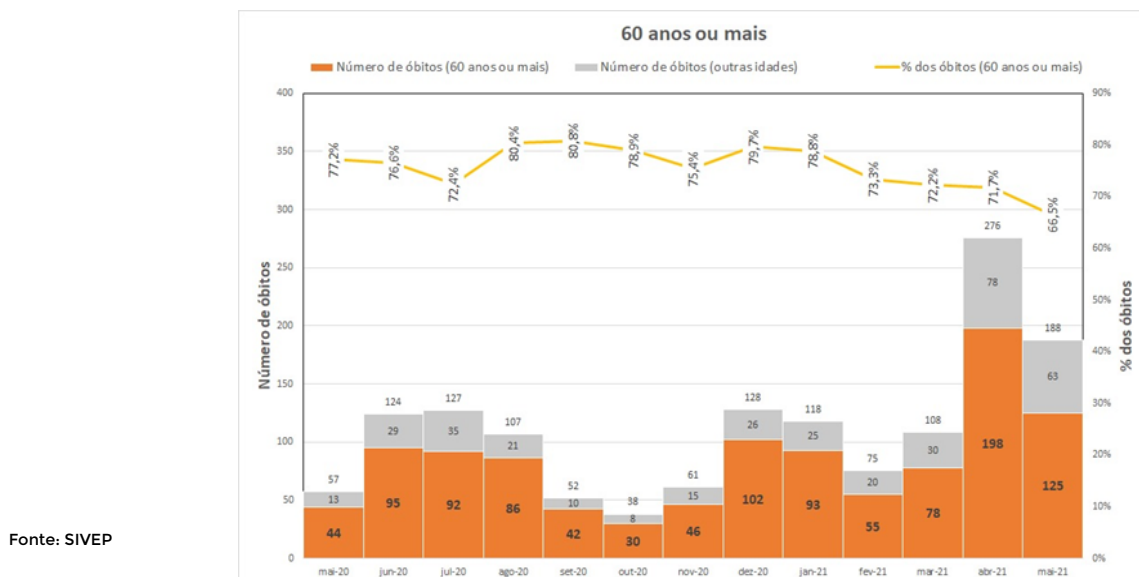
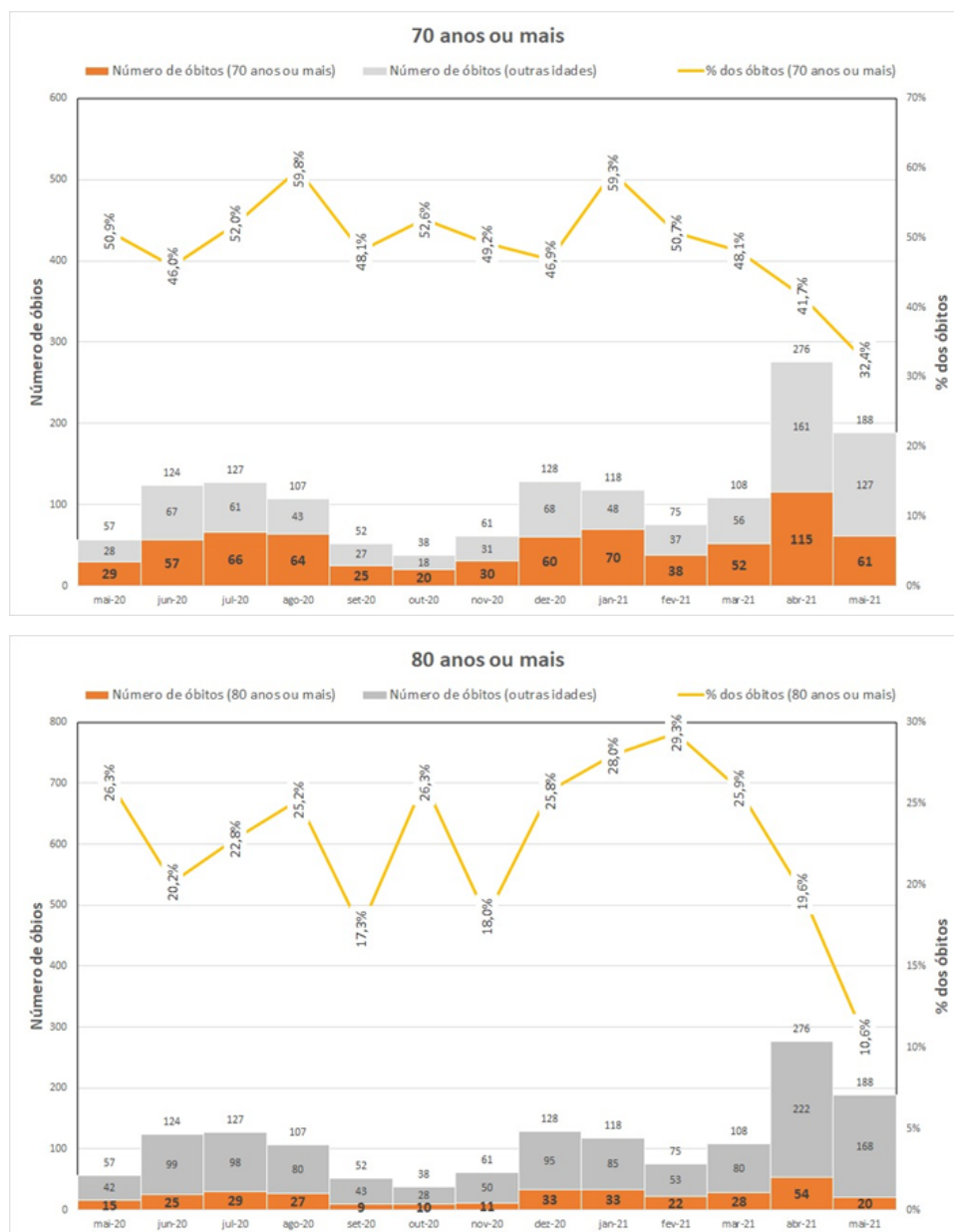


FIGURA 7 - SÉRIE HISTÓRICA DOS CASOS DE ÓBITO PELA COVID-19 POR FAIXA ETÁRIA DE ACORDO COM A DATA DE OCORRÊNCIA DO ÓBITO.

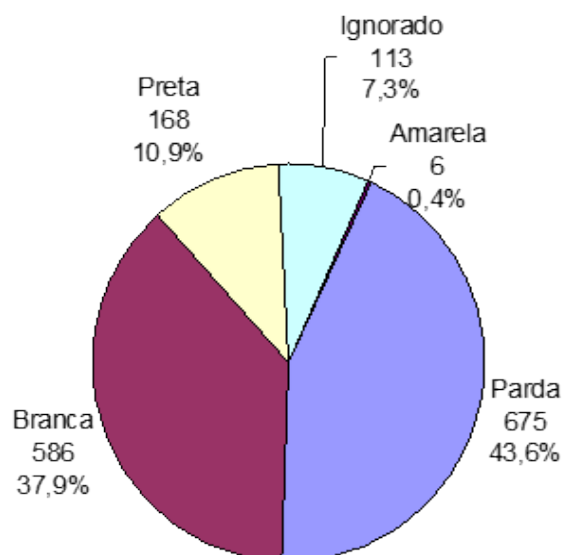




Fonte: SIVEP

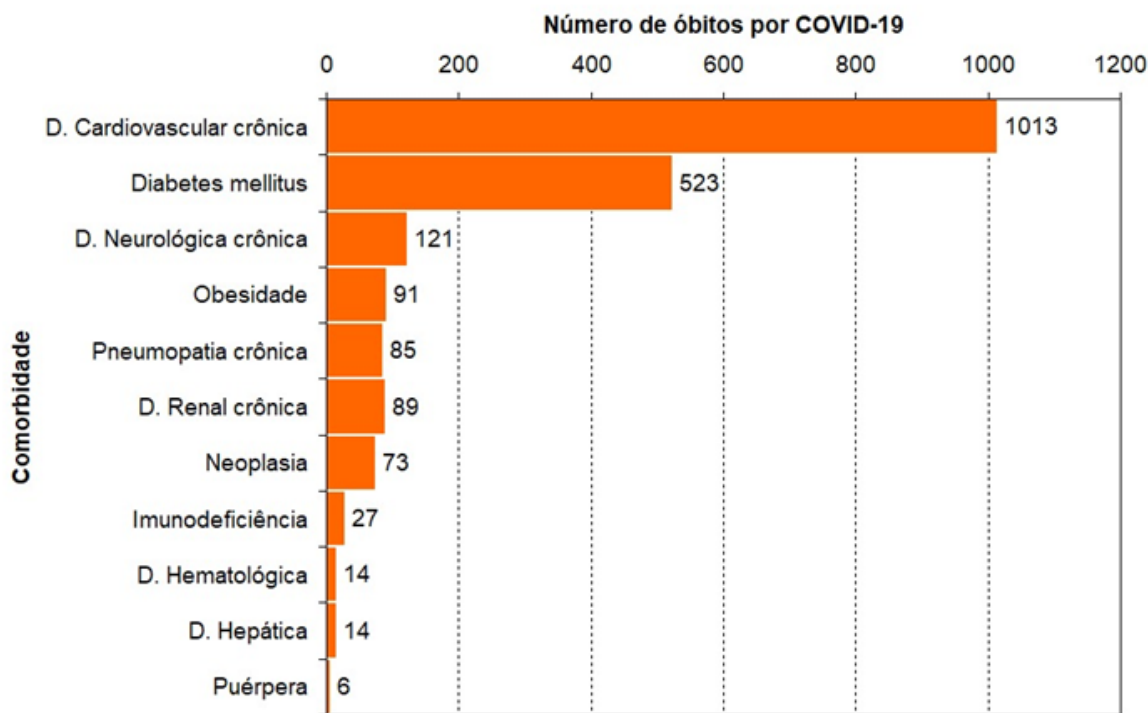
FIGURA 8 - FREQUÊNCIA ABSOLUTA E RELATIVA DE RAÇA-COR DA PELE ENTRE OS ÓBITOS CONFIRMADOS.

Raça-cor de pele dos óbitos confirmados por COVID-19



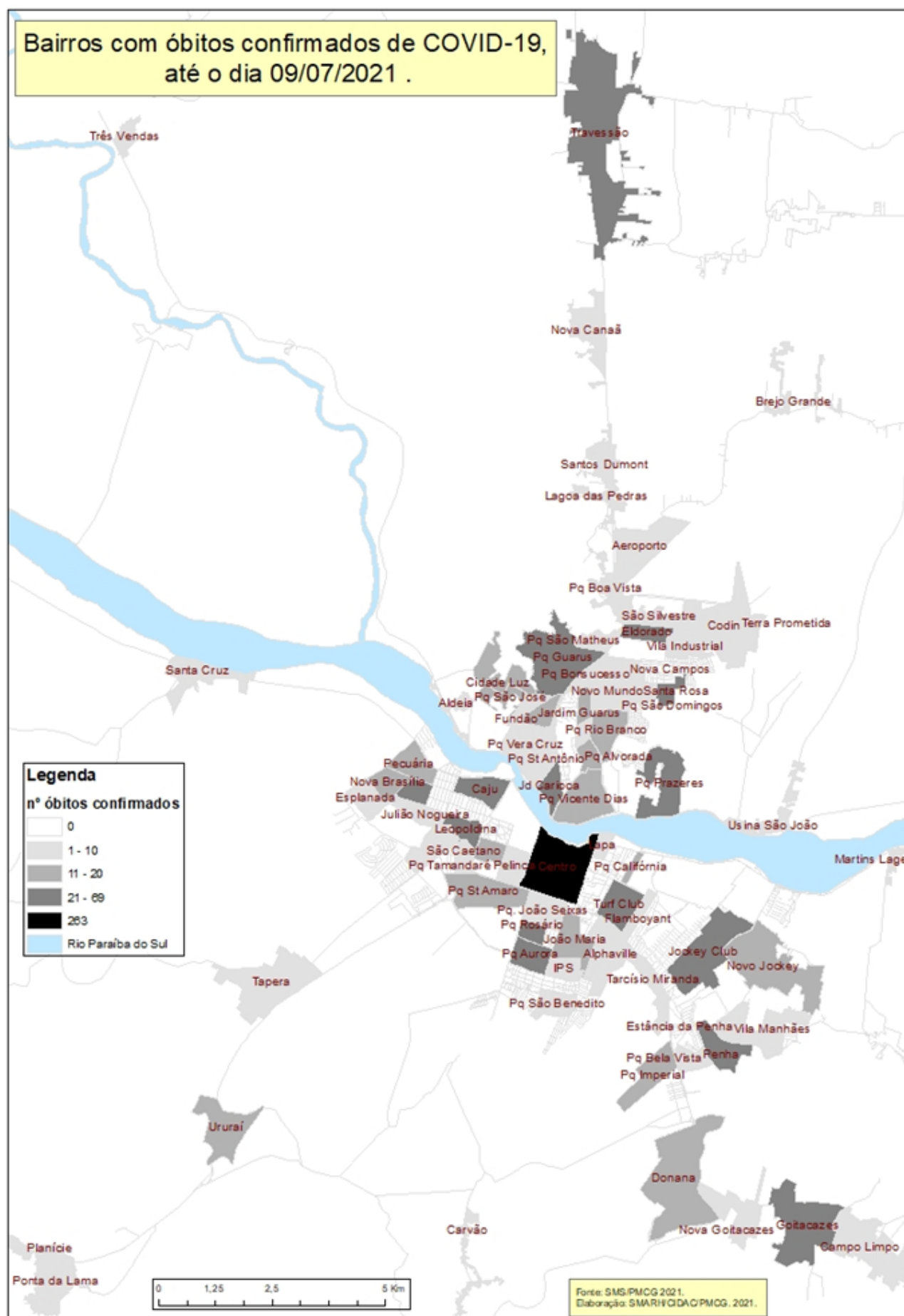
Fonte: SIVEP

FIGURA 9 - FREQUÊNCIA ABSOLUTA DE DIFERENTES COMORBIDADES ENTRE OS ÓBITOS CONFIRMADOS



Fonte: SIVEP

FIGURA 10 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS ÓBITOS CONFIRMADOS.



CONCLUSÕES

Quando analisamos o momento epidemiológico por que passa a cidade de Campos dos Goytacazes-RJ observamos que apesar de o cenário epidemiológico apresentar um quadro de aparente estabilidade da infecção, diversos modelos de predição com algoritmos de previsão de atraso implementados pelo município atestam que a possibilidade de chegada de uma nova variante (DELTA) que se caracteriza por ser 97% mais transmissível que a variante original, associado ao fato de que a vacinação ainda não atingiu no Brasil e nem na cidade de Campos dos Goytacazes indicadores que atestem a chegada a “imunidade coletiva”, podemos afirmar que há ainda na cidade um grande contingente de bolsões de susceptíveis em idades mais jovens que serão os mais atingidos por esta infecção, então a vigilância genômica deve ser fortalecida e a vacinação acelerada para se descenderem as idades o quanto antes possível.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. FIOCRUZ. Observatório Covid-19. Boletim Epidemiológico de 14 de julho de 2021. 2021;(SE 27). Available from: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/-files/documentos/boletim_extraordinario_2021-julho.pdf
2. World Health Organization (WHO). Episode #45 - Delta variant [Internet]. 2021 [cited 2021 Jul 23]. Available from: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/media-resources/science-in-5/episode-45---delta-variant>

AUTORES

Charbell Miguel Haddad Kury - Subsecretário de Atenção Básica, Vigilância e Promoção da Saúde. Responsável Técnico da Vigilância em Saúde.

Roberta Lastorina Rios - Assessora Chefe da Vigilância Epidemiológica.

Rodrigo da Costa Carneiro - Médico Infectologista. Diretor de Atenção Básica.

Fernanda Mattos de Souza - Enfermeira Coordenadora do Núcleo de Vigilância de Agravos.

Rhanieri Siqueira - Analista Técnico do CIDAC especializado em análises geoespaciais.

Prof. Dr. Eduardo Shimoda - Estatístico responsável pela análise de dados - Universidade Cândido Mendes.

Prof. Dr. Oswaldo G. Cruz - Biólogo do Núcleo de computação Científica da FIOCRUZ - Consultoria Técnica